

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TAYNAH CAMPOS DE MELO

TRANSFORMANDO O ESPAÇO E FORTALECENDO A COMUNIDADE:
Projeto de Requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu

São Luís
2025

TAYNAH CAMPOS DE MELO

TRANSFORMANDO O ESPAÇO E FORTALECENDO A COMUNIDADE:

Projeto de Requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Flávio Moraes Rêgo Salomão

São Luís
2025

Melo, Taynah Campos de.

Transformando o Espaço e Fortalecendo a comunidade: Projeto de Requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu / Taynah Campos de Melo. - São Luís - MA, 2025.

46 f.

Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2025.

Orientador: Prof. Esp. Flávio Moraes Rego Salomão.

1. requalificação urbana. 2. espaço público. 3. participação comunitária. 4. apropriação do espaço. I. Título.

CDU: 712.253:316.4(812.1)

Elaborado por Raimunda da Conceição Ferreira Aires - CRB 13/939

TAYNAH CAMPOS DE MELO

TRANSFORMANDO O ESPAÇO E FORTALECENDO A COMUNIDADE:

Projeto de Requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: 24/07/2025


BANCA EXAMINADORA



Prof. Flávio Moraes Rego Salomão (Orientador)
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 **CAROLINE PEDRACA SANTOS**
Data: 04/08/2025 15:11:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Caroline Pedraça Santos
Universidade Estadual do Maranhão

Documento assinado digitalmente
 **JESSICA MENDONÇA DE CARVALHO**
Data: 02/08/2025 11:18:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Jessica Mendonça de Carvalho
Universidade Estadual do Maranhão

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me sustentar com força, sabedoria e saúde durante toda essa jornada.

À minha família pelo amor e apoio em todos os momentos. Em especial, à minha madrinha Dulce, que não mediu esforços para me apoiar e garantir que nada me faltasse, a quem dedico meu mais profundo agradecimento. À minha avó Luana, à minha mãe Caroline e à minha irmã Sofia, pelo incentivo e presença constante em minha vida.

Aos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual do Maranhão, em especial ao professor Flávio Salomão, pela orientação atenta e pela confiança depositada ao longo da construção deste trabalho.

A Larissa, Lucas, Carlos e Matheus, por estarem presentes em momentos essenciais dessa trajetória, oferecendo apoio, escuta e motivação nos momentos mais desafiadores e marcantes.

Aos moradores do Conjunto Vivendas do Turu, que acolheram este projeto com generosidade, compartilhando suas vivências e contribuindo diretamente para a construção de uma proposta com sentido real.

A todos que, de alguma forma, estiveram comigo nessa caminhada: muito obrigada.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta uma proposta de requalificação para a Praça do Conjunto Vivendas do Turu, localizada no bairro Turu, em São Luís – MA. A iniciativa parte de um diagnóstico detalhado do espaço e da escuta ativa da comunidade local, a fim de propor intervenções que promovam inclusão, bem-estar e senso de pertencimento. A metodologia adotada envolveu visitas técnicas, registros fotográficos, observações in loco e aplicação de questionários aos moradores, aliados ao embasamento teórico sobre a importância dos espaços públicos no contexto urbano. A proposta foi estruturada em cinco setores funcionais: atividades físicas e esportes, lazer infantil, cultura e eventos, alimentação e convivência ambiental, organizados de forma integrada e conectados por caminhos pavimentados acessíveis e áreas de permanência sombreadas. O projeto contempla ainda soluções para infraestrutura, saneamento, conforto ambiental, paisagismo, acessibilidade e segurança, respeitando as características naturais do terreno e valorizando a vegetação existente. Dessa forma, a proposta busca transformar a praça em um ambiente acolhedor, qualificado, dinâmico e multifuncional, capaz de atender às diversas demandas da comunidade, contribuindo para a valorização do território, o fortalecimento dos vínculos sociais e a promoção da qualidade de vida urbana.

Palavras-chave: requalificação urbana; espaço público; participação comunitária; apropriação do espaço.

ABSTRACT

This Final Undergraduate Project presents a proposal for the redevelopment of the Praça do Conjunto Vivendas do Turu, located in the Turu neighborhood, in São Luís – MA, Brazil. The initiative is based on a detailed diagnosis of the area and active listening to the local community, aiming to propose interventions that promote inclusion, well-being, and a sense of belonging. The adopted methodology included technical visits, photographic records, on-site observations, and the application of questionnaires to residents, supported by theoretical foundations regarding the role of public spaces in the urban context. The proposal is structured into five functional sectors: physical activities and sports, children's play, culture and events, food, and environmental and social interaction—organized in an integrated manner and connected by accessible paved paths and shaded seating areas. The project also includes solutions for infrastructure, drainage and sanitation, environmental comfort, landscaping, accessibility, and safety, while respecting the natural features of the terrain and preserving the existing vegetation. In this way, the proposal aims to transform the square into a qualified, dynamic, and multifunctional public space, capable of meeting the community's diverse demands, contributing to territorial enhancement, strengthening of social bonds, and the promotion of urban quality of life.

Keywords: urban redevelopment; public space; community participation; space appropriation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Praça Victor Civita após requalificação.....	15
Figura 2 - Terreno antes da requalificação da Praça Victor Civita.....	16
Figura 3 - Praça da Estação com fonte ativa e edifício histórico ao fundo, destacando o uso do espaço urbano como área de lazer e contemplação.....	17
Figura 4 - Atividade de zumba realizada na Praça da Chácara Brasil (Praça das Tendras), após processo de requalificação	18
Figura 5 - Localização do terreno em estudo e seu entorno imediato	19
Figura 6 - Conjuntos adjacentes e pontos de referência do terreno em estudo.....	20
Figura 7 - Área em estudo ampla e bem arborizada.....	21
Figura 8 - Carência de pavimentação adequada e mobiliário urbano.....	21
Figura 9 - Estrutura de palco montada no Arraial junino realizado no local.....	22
Figura 10 - Apresentação de grupos de bumba meu boi e ao fundo barracas de vendas dos moradores locais.....	23
Figura 11 - Presença de esgoto a céu aberto e descarte irregular de resíduos sólidos na lateral do terreno.....	24
Figura 12 - Diagrama de Setorização Funcional da Praça do Conjunto Vivendas do Turu	32
Figura 13 - Perspectiva renderizada da quadra poliesportiva	32
Figura 14 - Perspectiva renderizada da academia ao ar livre sob área sombreada.....	33
Figura 15 - Perspectiva renderizada da área de lazer infantil	33
Figura 16 - Perspectiva renderizada da área cultural e de eventos com arquibancada	34
Figura 17 - Perspectiva renderizada da praça de alimentação com mesas e quiosques	35
Figura 18 - Perspectiva renderizada da pista de caminhada com vegetação lateral	36
Figura 19 - Vista geral da proposta de requalificação da praça.....	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Contextualização do problema	10
1.2 Justificativa	10
1.3 Objetivo Geral	11
1.4 Objetivos Específicos	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 Espaço Público e sua Função Social	12
2.2 Requalificação Urbana: Conceitos e Práticas	13
2.3 Urbanismo Sustentável e Qualidade de Vida	13
2.4 Acessibilidade e Mobilidade em Espaços Públicos	13
2.5 Identidade Cultural e Participação Comunitária	14
2.6 Design Urbano e Paisagismo: Qualificando o Espaço	14
2.7 Referências Projetuais	14
3 DIAGNÓSTICO DO ESPAÇO ESTUDADO	18
3.1 Contexto Urbano e Inserção Territorial	19
3.2 Características Físicas e Ambientais	20
3.3 Usos Atuais e Apropriação Espontânea	22
3.4 Problemas identificados	23
4 METODOLOGIA	25
4.1 Levantamento de Dados Primários	25
4.2 Consulta Popular e Participação Comunitária	26
4.3 Diagnóstico e Análise SWOT	27
4.4 Diretrizes Conceituais	27
4.5 Ferramentas e Representações Gráficas	28
5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	28
5.1 Conceito do Projeto e Partido Arquitetônico	29
5.2 Diretrizes de intervenção	29
5.3 Programa de Necessidades	30
5.4 Setorização e organização funcional do espaço	31
5.5 Elementos Integradores e de Apoio	36
5.6 Infraestrutura, Saneamento e Drenagem Urbana	37
5.7 Conforto Ambiental e Paisagismo	38
5.8 Acessibilidade e Segurança	39

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS	42
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE DO CONJUNTO VIVENDAS DO TURU	43
ANEXO A – PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO	44
ANEXO B – PLANTA BAIXA	45
ANEXO C – LAYOUT	46

1 INTRODUÇÃO

A qualificação dos espaços públicos é uma estratégia fundamental para promover o bem-estar social, fortalecer vínculos comunitários e valorizar a identidade local. Praças, ruas e parques desempenham papel essencial na vida urbana, sobretudo em bairros residenciais, onde muitas vezes são os únicos locais de encontro e convivência. Neste contexto, este trabalho propõe a requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu, com o objetivo de atender às demandas da comunidade por meio de um projeto que una funcionalidade, acessibilidade e senso de pertencimento.

O presente trabalho corresponde à fase de estudo preliminar de requalificação urbana e paisagística, apresentando diretrizes conceituais, organização funcional do espaço, soluções projetuais e fundamentos técnico-sociais que poderão embasar etapas posteriores de desenvolvimento, como o anteprojeto e o projeto executivo.

1.1 Contextualização do problema

A praça objeto deste projeto está localizada no Conjunto Vivendas do Turu, no bairro Turu, área predominantemente residencial da cidade. Apesar de desempenhar papel central na vida comunitária, sendo o principal ponto de encontro e palco para eventos culturais, especialmente durante os festejos juninos, o espaço enfrenta sérios desafios estruturais que comprometem sua funcionalidade e qualidade de uso.

Embora apresente valor social e cultural para a comunidade, a praça enfrenta carências significativas de infraestrutura e manutenção, que comprometem sua qualidade de uso. Questões relacionadas à salubridade, segurança e acessibilidade serão detalhadas no capítulo de diagnóstico, onde se identifica a gravidade da situação atual do espaço.

1.2 Justificativa

A requalificação da praça do Conjunto Vivendas do Turu é uma necessidade urgente e multifacetada. A melhoria da infraestrutura local é essencial para resgatar o potencial de uso da praça, atualmente comprometido por fatores como abandono e falta de equipamentos adequados, além de proporcionar um local mais agradável e

funcional para a realização de atividades culturais e de lazer, ampliando o bem-estar da população. O espaço desempenha um papel fundamental no fortalecimento do senso de comunidade e pertencimento, e sua transformação contribuiria para uma maior integração social entre os moradores, além de estimular o uso de áreas públicas para o lazer e a prática de atividades físicas.

Este projeto visa reverter o estado de abandono da praça, aproveitando seu grande potencial como centro cultural e social. A revitalização busca também uma forma de promover a sustentabilidade local, já que o espaço é um ponto estratégico para a realização de eventos que geram renda para os moradores e reforçam as tradições culturais da região. A valorização do espaço público contribuiria para a melhoria da estética urbana, tornando a área mais atrativa e funcional, não só para a realização de festas e eventos culturais, mas também como um local de lazer diário para todas as faixas etárias. Além disso, a intervenção atenderia à necessidade de um local acessível e seguro, essencial para a promoção de qualidade de vida.

Além de atender às demandas da comunidade local, este projeto de requalificação se insere em um contexto mais amplo de valorização dos espaços públicos como instrumentos de promoção da qualidade de vida urbana e da sustentabilidade. A recuperação de praças e áreas de convivência é uma estratégia importante nas políticas urbanas contemporâneas, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e ambiental das cidades. A revitalização de espaços subutilizados não apenas resgata o caráter público desses locais, mas também estimula práticas de cidadania, pertencimento e uso consciente do território urbano.

1.3 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um projeto de requalificação urbana para a praça do Conjunto Vivendas do Turu, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos moradores locais, fortalecer o senso de comunidade e potencializar o uso do espaço para a realização de atividades culturais e sociais. A intervenção visa transformar a praça em um ponto de convivência mais inclusivo, seguro e esteticamente agradável, capaz de atender às necessidades da comunidade e explorar seu potencial cultural e recreativo.

1.4 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral, o projeto se desdobrará nos seguintes objetivos específicos:

- I. **Melhorar a infraestrutura e a funcionalidade do espaço**, promovendo a recuperação do entorno, adequando as condições de acessibilidade, iluminação, mobiliário urbano e paisagismo.
- II. **Fortalecer a identidade da comunidade**, reforçando o senso de pertencimento e a conexão entre os moradores, promovendo a valorização simbólica da praça como espaço de encontro, convivência e construção de vínculos sociais.
- III. **Apoiar e potencializar atividades culturais e econômicas**, oferecendo infraestrutura adequada para a realização de manifestações culturais e atividades econômicas, incentivando o empreendedorismo local e a geração de renda para os moradores.
- IV. **Criar espaços para lazer e exercícios** que atendam a diferentes faixas etárias e que promovam a saúde e o bem-estar da comunidade, com áreas destinadas a atividades físicas, como academias ao ar livre, e espaços para descanso e convivência.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Espaço Público e sua Função Social

O espaço público é um elemento fundamental na configuração das cidades, atuando como palco de vivências, trocas culturais e convivência social. Para Jane Jacobs (1961), as ruas, praças e demais áreas públicas são essenciais para a vida urbana, pois promovem interações espontâneas que fortalecem o tecido social das comunidades. Esses espaços são mais do que meros locais físicos; são ambientes simbólicos que expressam a identidade coletiva e proporcionam o exercício da cidadania.

Além de sua função social, ele é também um componente vital para a qualidade de vida urbana, oferecendo áreas de lazer, descanso e contemplação.

Kevin Lynch (1960) enfatiza a importância da imagem urbana, destacando como a organização dos espaços influencia a forma como os cidadãos se apropriam do ambiente.

2.2 Requalificação Urbana: Conceitos e Práticas

A requalificação urbana refere-se ao conjunto de intervenções que visam revitalizar áreas degradadas, promovendo sua reintegração ao tecido urbano e social. Trata-se de uma abordagem que busca, além da melhoria física do espaço, a recuperação de sua função social, econômica e cultural (GEHL, 2010).

Segundo Jan Gehl (2010), a requalificação deve priorizar o pedestre e a vivência urbana em escala humana, resgatando a vitalidade dos espaços públicos. A requalificação não se resume à revitalização estética, mas envolve aspectos de funcionalidade, acessibilidade, segurança e apropriação coletiva.

2.3 Urbanismo Sustentável e Qualidade de Vida

O conceito de urbanismo sustentável propõe uma abordagem integrada do planejamento urbano, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos de forma equilibrada. Intervenções em espaços públicos, como praças, devem priorizar soluções que promovam a permeabilidade do solo, o uso de vegetação nativa, a redução das ilhas de calor e a gestão eficiente de resíduos.

De acordo com Wheeler (2013), o urbanismo sustentável não trata apenas da preservação ambiental, mas também da criação de cidades mais justas e habitáveis. A revitalização de espaços públicos, nesse sentido, contribui diretamente para a qualidade de vida dos moradores, ao oferecer ambientes mais saudáveis e estimulantes.

2.4 Acessibilidade e Mobilidade em Espaços Públicos

A acessibilidade universal é um princípio fundamental na concepção de espaços públicos inclusivos. Segundo a ABNT NBR 9050 (2015), os projetos devem garantir condições de acessibilidade para todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas ou sensoriais.

A mobilidade urbana, por sua vez, envolve a facilidade de deslocamento seguro e confortável para pedestres, ciclistas e demais usuários. Gehl (2010) destaca a importância de uma infraestrutura que valorize o caminhar e o uso de

bicicletas, reduzindo a dependência dos automóveis e promovendo uma cidade mais humanizada.

2.5 Identidade Cultural e Participação Comunitária

A revitalização de espaços públicos deve respeitar e valorizar a identidade cultural da comunidade local. Segundo Lynch (1960), a forma como as pessoas percebem e se apropriam do espaço está diretamente relacionada à sua memória coletiva e aos símbolos culturais presentes no ambiente.

A participação comunitária é outro fator essencial para o sucesso de projetos de requalificação. Jane Jacobs (1961) já defendia a importância do envolvimento dos moradores nas decisões sobre o espaço urbano, pois são eles que melhor conhecem as necessidades e potenciais do local. Projetos participativos promovem um maior senso de pertencimento e garantem soluções mais adequadas ao contexto.

2.6 Design Urbano e Paisagismo: Qualificando o Espaço

O design urbano e o paisagismo são ferramentas importantes para qualificar os espaços públicos, tornando-os mais funcionais, agradáveis e integrados ao ambiente urbano. A escolha adequada de mobiliário urbano, vegetação, iluminação e materiais contribui para a criação de espaços acolhedores e seguros.

Segundo Cullen (1971), o design urbano deve considerar não apenas a estética, mas também a experiência sensorial do usuário, promovendo um ambiente que convide à permanência e à interação social. O paisagismo, por sua vez, tem um papel essencial na promoção do conforto ambiental, contribuindo para a redução de temperaturas, melhoria da qualidade do ar e valorização do espaço.

2.7 Referências Projetuais

Para embasar a proposta de requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu, torna-se relevante analisar exemplos de intervenções em espaços públicos que evidenciem boas práticas em urbanismo, com foco na valorização social, ambiental e na promoção do uso democrático do espaço. As referências a seguir foram selecionadas por apresentarem soluções alinhadas aos princípios adotados neste trabalho.

a) Praça Victor Civita — São Paulo, SP

Localizada no bairro de Pinheiros e implantada no local de uma antiga usina de incineração de lixo hospitalar, a Praça Victor Civita é um exemplo de requalificação que transformou um espaço antes inóspito e contaminado em uma área vibrante, segura e ambientalmente sustentável. O projeto, idealizado pelos escritórios Levisky Arquitetos e Rosa Kliass Paisagismo, transformou o espaço em uma praça multiuso com forte apelo ecológico, incorporando conceitos de sustentabilidade, educação ambiental e acessibilidade universal. Entre os elementos mais relevantes estão a passarela elevada em madeira de reflorestamento, a criação de canteiros de vegetação nativa, espaços para eventos culturais e educativos e o uso de materiais recicláveis, como se observa na Figura 1.

Na prática, a transformação da praça possibilitou a retomada do espaço pela comunidade. O local passou a sediar feiras, oficinas, apresentações culturais e atividades educativas sobre meio ambiente, além de oferecer infraestrutura acessível e confortável para o uso cotidiano. A condição anterior do local pode ser visualizada na Figura 2. A revitalização promoveu a valorização do entorno, a criação de novas oportunidades de convívio e a reconexão da população com um território antes degradado (LEVINSKY ARQUITETOS, 2025).

Figura 1 - Praça Victor Civita após requalificação.



Fonte: ARCHDAILY, 2009.

Figura 2 - Terreno antes da requalificação da Praça Victor Civita.



Fonte: ARCHDAILY, 2009.

b) Praça da Estação — Belo Horizonte, MG

A requalificação da Praça da Estação, nome popular da Praça Rui Barbosa, localizada no centro de Belo Horizonte, teve como objetivo central devolver o espaço à cidade e seus cidadãos, promovendo o uso democrático e cultural da área. Antes caracterizada por uma gestão que restringia o uso pleno do espaço público e pouco atrativa ao convívio, a praça foi requalificada, ganhando nova pavimentação, iluminação reforçada, mobiliário urbano e uma grande área livre central, propícia a manifestações culturais e eventos populares, como se observa na Figura 3.

Como resultado, a praça passou a abrigar shows, manifestações artísticas e encontros comunitários, tornando-se referência de espaço urbano vivo e plural. Um exemplo emblemático foi o evento "Praia da Estação", organizado por coletivos culturais a partir de 2010 como forma de protesto contra as limitações impostas ao uso livre do espaço. O movimento reivindicava o direito à cidade e demonstrava, de forma lúdica, o potencial do local para o lazer e a convivência. Essas ocupações espontâneas ajudaram a consolidar a praça como símbolo de resistência e apropriação cultural. A revitalização contribuiu não só para o resgate do valor histórico da área, como também para a consolidação de uma cultura urbana baseada no uso coletivo e aberto do espaço público (RODRIGUES, 2021).

Figura 3 - Praça da Estação com fonte ativa e edifício histórico ao fundo, destacando o uso do espaço urbano como área de lazer e contemplação.



Fonte: SOU BH, 2023.

c) Praça da Chácara Brasil (Praça das Tendas) — São Luís, MA

Localizada na Chácara Brasil, na região do Turu, a Praça da Chácara Brasil, popularmente conhecida como Praça das Tendas, passou por um processo recente de requalificação conduzido pela gestão municipal. Antes da intervenção, o espaço consistia em um terreno com solo natural e vegetação, que havia sido ocupado de maneira espontânea por comerciantes informais, principalmente de lanches e trailers, consolidando sua função como ponto de encontro e alimentação no bairro.

A revitalização transformou completamente a área, incorporando infraestrutura adequada como pavimentação em piso de concreto, sistema de iluminação em LED, mobiliário urbano, playground infantil, academia ao ar livre e novas áreas verdes com arborização. Além disso, a intervenção manteve o uso comercial consolidado no local, preservando a área de alimentação através da regularização e organização dos comerciantes que já atuavam ali.

O novo projeto respeitou as dinâmicas sociais já existentes, potencializando o uso do espaço público como ambiente de lazer, convivência e geração de renda, como pode ser observado na figura 4. Essa requalificação tornou a praça um

exemplo local de valorização do espaço urbano, com forte impacto social, aproximando-se das necessidades reais da população e promovendo o uso seguro, acessível e multifuncional da área (BLOG DO JORGE ARAGÃO, 2025).

Figura 4 - Atividade de zumba realizada na Praça da Chácara Brasil (Praça das Tendas), após processo de requalificação.



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

3 DIAGNÓSTICO DO ESPAÇO ESTUDADO

Este capítulo apresenta o diagnóstico da praça localizada no Conjunto Vivendas do Turu, em São Luís – MA, com base em visitas técnicas, observações de campo e registros fotográficos. O objetivo é identificar as características físicas, sociais e funcionais da praça, compreendendo seus potenciais e problemáticas a fim de embasar o desenvolvimento do projeto de requalificação.

3.1 Contexto Urbano e Inserção Territorial

A Praça do Conjunto Vivendas do Turu está situada no bairro do Turu, em São Luís – MA, inserida em um contexto urbano predominantemente residencial. É cercada pelos conjuntos habitacionais Vivendas do Turu, Chácara Brasil, Habitacional Turu e Divinéia, configurando-se como um ponto estratégico na malha urbana local. O espaço é delimitado pelas vias Avenida Bahia, Rua Santa Inês, Rua Caxias e Rua Humberto de Campos.

O entorno imediato da praça é marcado por referências locais significativas, como os condomínios Gran Village Turu, a Igreja Bom Pastor, a Academia Gran Fitness e o Supermercado São Luís (unidade Turu), o que reforça sua relevância como espaço de articulação social e convivência comunitária.

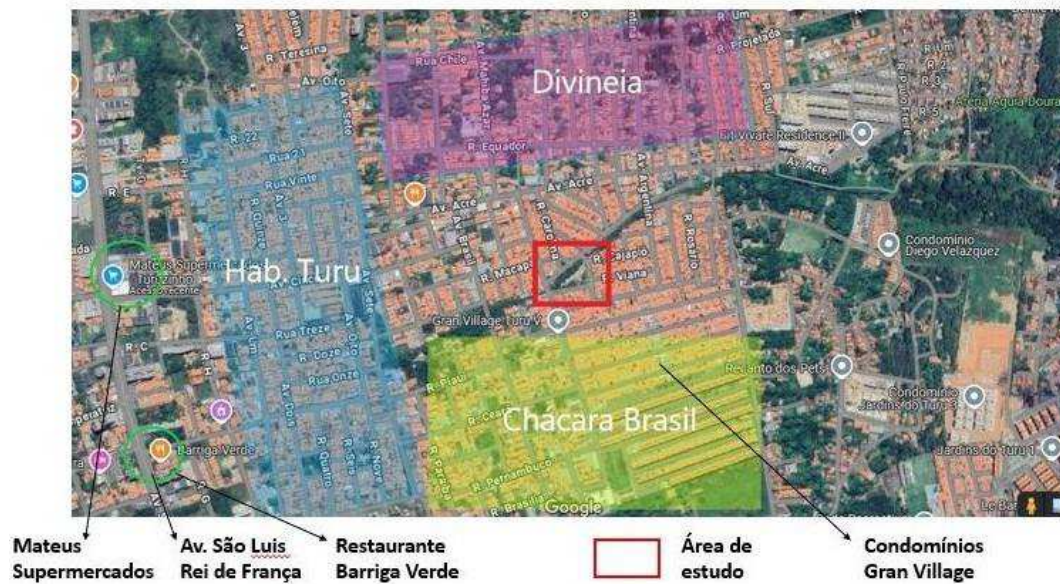
A área possui um perímetro aproximado de 281,20 metros e uma extensão total de 4.346,40 m², caracterizando-se como um dos poucos espaços livres acessíveis à população do entorno. Por sua localização estratégica, dimensões expressivas e proximidade com equipamentos urbanos e comerciais, como mostra as Figuras 5 e 6, a praça apresenta grande potencial para usos comunitários, atividades de lazer, integração social e apropriação cotidiana pela comunidade local.

Figura 5 - Localização do terreno em estudo e seu entorno imediato.



Fonte: Elaboração própria. Base: Google Maps (2025).

Figura 6 - Conjuntos adjacentes e pontos de referência do terreno em estudo.



Fonte: Elaboração própria. Base: Google Maps (2025).

3.2 Características Físicas e Ambientais

A área da praça possui dimensões generosas e é composta basicamente por solo de terra e grama, sem pavimentação adequada. Segundo registro na Figura 7, destaca-se a presença de significativa arborização, com árvores de grande porte e copas frondosas, que oferecem sombra e contribuem para a ambiência do lugar.

Contudo, o espaço carece de infraestrutura urbana: não há mobiliário adequado, pavimentação, sistema de drenagem eficiente ou iluminação pública suficiente, como mostrado na figura 8. Na lateral do terreno, encontra-se um antigo curso d'água que foi transformado em esgoto a céu aberto, atualmente utilizado para descarte de resíduos sólidos, o que representa risco ambiental e de saúde pública.

Figura 7 - Área em estudo ampla e bem arborizada.



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Figura 8 - Carência de pavimentação adequada e mobiliário urbano.



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

3.3 Usos Atuais e Apropriação Espontânea

Apesar do estado de abandono, a praça é utilizada espontaneamente pela comunidade. Alguns moradores estacionam seus carros sob as árvores, outros utilizam o espaço como ponto de descanso e observação da rua, colocando cadeiras sob a sombra. O local também é usado para encontros informais e momentos de lazer, embora de forma precária.

Um dos aspectos mais relevantes da apropriação comunitária é a realização do arraial do Conjunto Vivendas do Turu durante o período junino. O evento mobiliza moradores e visitantes, com apresentações de grupos folclóricos, quadrilhas e organização de barraquinhas de comidas e bebidas, como pode ser observado nas Figuras 9 e 10. Mesmo com a ausência de infraestrutura, a praça se transforma, revelando sua importância simbólica e cultural para a comunidade.

Figura 9 - Estrutura de palco montada no Arraial junino realizado no local



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Figura 10 - Apresentação de grupos de bumba meu boi e ao fundo barracas de vendas dos moradores locais.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

3.4 Problemas identificados

A partir da análise do espaço, foi possível constatar uma série de problemas que comprometem o uso pleno e seguro da praça pela comunidade local. Um dos principais entraves é a presença de um antigo curso d'água que, ao longo do tempo, foi transformado em um esgoto a céu aberto, atualmente poluído e parcialmente obstruído por resíduos sólidos, conforme ilustra a Figura 11. Localizado na lateral do terreno, esse elemento tem sido utilizado como ponto de descarte irregular de lixo, o que contribui para o acúmulo de entulho, compromete a paisagem urbana, agrava a poluição ambiental e favorece a proliferação de vetores, representando riscos à saúde pública.

Em um dos trechos próximos ao local da intervenção, observa-se que parte deste curso d'água foi canalizada, permanecendo encoberta por laje e operando como um escoamento subterrâneo. No entanto, mesmo com a canalização parcial, os impactos negativos persistem, em especial devido à ausência de um sistema eficaz de coleta e tratamento de esgoto.

Outro aspecto crítico identificado é a precariedade da infraestrutura urbana existente. A praça carece de elementos básicos como pavimentação adequada, mobiliário urbano funcional e iluminação eficiente. A ausência de iluminação pública, especialmente durante o período noturno, potencializa a sensação de insegurança e tem sido associada a relatos de assaltos e comportamentos de risco no entorno. A falta de manutenção contínua contribui ainda mais para a degradação do espaço, tornando-o desorganizado e subutilizado na maior parte do tempo.

Além disso, a carência de equipamentos voltados ao lazer e à convivência dificulta a apropriação cotidiana do local por diferentes faixas etárias. A inexistência de áreas destinadas a crianças, idosos ou práticas esportivas limita a diversidade de usos e compromete o papel da praça como espaço público democrático e inclusivo.

Essas condições revelam a urgência de uma intervenção que recupere o espaço como ponto de encontro, convivência e valorização cultural da comunidade.

Figura 11 - Presença de esgoto a céu aberto e descarte irregular de resíduos sólidos na lateral do terreno.



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

4 METODOLOGIA

Este Trabalho Final de Graduação fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, exploratória e projetual. A abordagem qualitativa é utilizada com o objetivo de compreender de forma aprofundada as relações sociais, culturais e espaciais estabelecidas entre os moradores e o espaço em estudo. Essa compreensão se dá por meio de observações, registros fotográficos, análises do uso cotidiano do espaço e relatos dos próprios moradores. A pesquisa é também exploratória, pois busca levantar e interpretar questões ainda pouco documentadas sobre o local, permitindo a identificação de problemas, potencialidades e usos espontâneos do espaço urbano. Por fim, a pesquisa é projetual, pois se desdobra na elaboração de uma proposta de requalificação arquitetônica e urbanística, que visa transformar o espaço com base nas necessidades da comunidade e nos princípios norteadores da intervenção.

4.1 Levantamento de Dados Primários

Foram realizadas diversas visitas técnicas à praça, distribuídas aleatoriamente ao longo da semana, em diferentes dias e horários. Essas visitas possibilitaram a observação direta do uso cotidiano do espaço, levantamento fotográfico, realização de medições e registro de anotações qualitativas. O entorno imediato apresenta predominância residencial, com presença marcante de casas e condomínios, mas também um uso misto significativo, incluindo estabelecimentos como academias, lanchonetes, bares, restaurantes, depósitos e lava-jatos.

Apesar da ausência de infraestrutura adequada, o espaço ainda é utilizado pela comunidade. Muitos moradores estacionam veículos sob as árvores, utilizam cadeiras para descanso e observação, e fazem do espaço um ponto informal de encontro. O terreno é composto principalmente por terra e grama, com árvores antigas que garantem sombreamento e qualidade ambiental.

Entre os aspectos observados, destaca-se a situação crítica do antigo curso d'água, tema já aprofundado no diagnóstico. Essa situação compromete a salubridade, a estética e o uso seguro do espaço, principalmente durante a noite, quando a iluminação pública deficiente e a sensação de insegurança afastam os moradores. Há relatos de assaltos e outras ocorrências, que acentuam o sentimento de abandono.

Entretanto, um ponto de destaque é o papel cultural desempenhado pela praça, que nos últimos anos tem sediado o arraial junino do Conjunto Vivendas do Turu. O evento, organizado pela comunidade, reúne apresentações de quadrilhas, grupos de bumba meu boi e danças típicas, além de barraquinhas de comidas e bebidas montadas pelos próprios moradores. Nesse período, o espaço se transforma, tornando-se um local vibrante, festivo e de forte identidade coletiva, revelando um importante potencial de apropriação e valorização.

4.2 Consulta Popular e Participação Comunitária

A consulta popular foi realizada por meio de conversas informais e um questionário estruturado (APÊNDICE A), aplicado presencialmente aos moradores do entorno da praça, totalizando 28 entrevistados. O objetivo foi compreender as percepções e expectativas da comunidade sobre o espaço, e identificar demandas prioritárias para subsidiar a proposta de requalificação.

O perfil dos respondentes revelou um forte vínculo com o local: a maioria reside no conjunto há mais de 5 anos, sendo que uma parcela significativa vive ali há mais de 10 anos. Entre os participantes, houve predominância de idosos e jovens adultos, o que refletiu diretamente nas demandas expressas. No que diz respeito ao uso atual da praça, a maioria afirmou frequentá-la ocasionalmente durante a semana, utilizando o espaço de maneira espontânea e informal, principalmente para descanso, encontros informais e observação da rua.

As atividades mais desejadas incluem práticas de caminhada e lazer com crianças. Crianças e adolescentes relataram brincar frequentemente nas ruas adjacentes e expressaram o desejo por uma quadra adequada para atividades esportivas. Já os idosos e jovens adultos demonstraram interesse por uma pista de caminhada acessível e segura. Diversos pais e responsáveis destacaram a importância de ter um espaço apropriado para levar seus filhos, com brinquedos e áreas sombreadas.

Em relação às demandas prioritárias, foram recorrentes as queixas sobre a presença do esgoto a céu aberto, acúmulo de lixo, e a falta de infraestrutura básica, como iluminação pública, bancos, brinquedos e equipamentos de lazer. A segurança também foi apontada como um fator crítico, especialmente no período noturno, quando a praça torna-se inativa e vulnerável.

Esses resultados confirmam a necessidade de uma proposta sensível às realidades locais e que promova a ressignificação do espaço, fortalecendo o uso coletivo, o pertencimento e a valorização do território.

Essas contribuições demonstram a importância de envolver a população desde as etapas iniciais do projeto, assegurando que a proposta de intervenção seja sensível às realidades locais, fortaleça o sentimento de pertencimento e promova a ressignificação do espaço público.

4.3 Diagnóstico e Análise SWOT

Como parte do processo metodológico, foi elaborada uma análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), que mapeou os aspectos internos e externos que influenciam a condição atual da praça. Abaixo, uma síntese preliminar:

- Forças (Strengths): vegetação consolidada; localização central no bairro; uso espontâneo cotidiano; realização anual de evento cultural consolidado.
- Fraquezas (Weaknesses): presença de esgoto e acúmulo de resíduos; iluminação precária; ausência de equipamentos urbanos; insegurança no período noturno.
- Oportunidades (Opportunities): potencial para dinamização cultural e recreativa; valorização da memória coletiva; estímulo à economia local e criativa.
- Ameaças (Threats): degradação ambiental contínua; riscos à saúde pública; abandono e progressivo desuso do espaço.

4.4 Diretrizes Conceituais

As diretrizes conceituais adotadas neste trabalho foram definidas com base nas necessidades identificadas durante o diagnóstico do espaço e nas contribuições da comunidade local, por meio de observações, registros e do questionário estruturado. De caráter metodológico e reflexivo, essas diretrizes orientam a concepção da proposta, priorizando aspectos como inclusão, segurança, valorização cultural, sustentabilidade e convivência. Os principais princípios norteadores são:

- **Inclusão e acessibilidade universal:** Garantir a participação plena de todos os usuários, respeitando diferentes níveis de mobilidade e necessidades específicas.
- **Valorização da identidade e cultura local:** Preservar os modos de uso espontâneo da praça e fortalecer manifestações tradicionais, como o arraial junino.
- **Convívio e vínculo comunitário:** Estimular o uso coletivo do espaço por meio de áreas de encontro e socialização intergeracional.
- **Sustentabilidade e cuidado ambiental:** Preservar a vegetação existente e minimizar os impactos ambientais, considerando especialmente o curso d'água lateral e sua relação com saneamento e resíduos.
- **Segurança e conforto urbano:** Proporcionar sensação de bem-estar por meio de iluminação eficiente, visibilidade dos espaços e mobiliário adequado.

Essas diretrizes formam a base teórica e conceitual para as decisões apresentadas no capítulo da proposta de intervenção.

4.5 Ferramentas e Representações Gráficas

O desenvolvimento do projeto foi realizado com o apoio dos softwares AutoCAD e SketchUp, utilizados para a elaboração de plantas, cortes, vistas e modelos tridimensionais. Também foram explorados recursos como croquis, diagramas, mapas e maquetes digitais para representar as soluções propostas de maneira clara, comunicativa e sensível às particularidades do território.

5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção para a Praça do Conjunto Vivendas do Turu surge como resposta às demandas identificadas no diagnóstico do espaço e nas consultas realizadas com a comunidade local. O projeto visa requalificar a praça, transformando-a em um ambiente multifuncional, democrático e culturalmente representativo. A seguir, são apresentados o conceito que fundamenta a proposta, o partido adotado e a organização dos principais setores e elementos que compõem a intervenção projetual.

5.1 Conceito do Projeto e Partido Arquitetônico

A proposta parte do conceito de criar um espaço de identidade e pertencimento comunitário. A praça, mesmo em condições precárias, já exerce um papel social relevante, seja como ponto de encontro informal, seja como palco de eventos tradicionais, como o arraial junino. Dessa forma, o projeto busca valorizar e potencializar os vínculos existentes entre o espaço e a comunidade, promovendo um ambiente que reflita a cultura local, estimule o convívio social e contribua para o bem-estar coletivo.

Com base nesse conceito, o projeto adota como partido arquitetônico a organização da praça em setores funcionais e interligados, respeitando a vegetação existente, garantindo acessibilidade e promovendo fluidez e conexão entre os espaços. O objetivo é transformar a praça em um ambiente plural, agradável e dinâmico, que atenda às diversas faixas etárias e usos sociais, oferecendo funcionalidade, inclusão, segurança e conforto.

5.2 Diretrizes de intervenção

A proposta de intervenção traduz as diretrizes conceituais em soluções práticas de projeto, norteadas por decisões sobre setorização, integração paisagística, circulação e materiais. O objetivo é oferecer um espaço acessível, seguro, representativo e funcional para a comunidade. As principais estratégias adotadas são:

- **Fortalecimento do senso de pertencimento:** A praça é tratada como uma extensão da vida cotidiana dos moradores, incorporando usos tradicionais e vínculos afetivos.
- **Circulação acessível e contínua:** Garantir caminhos integrados com pavimentação adequada, rampas, sinalização e mobiliário de fácil acesso em todos os setores.
- **Setorização funcional e conectada:** Organização do espaço em cinco setores principais, interligados: esporte, lazer infantil, eventos/cultura, alimentação e convivência/ambiental.
- **Valorização da paisagem e conforto ambiental:** Integração da vegetação existente com novos elementos sombreados e espaços verdes, promovendo bem-estar térmico e visual.

- **Segurança e funcionalidade:** Utilizar iluminação eficiente, garantir boa visibilidade entre setores e adotar mobiliário durável e ergonômico.
- **Incentivo à mobilidade ativa:** Inclusão de pista de caminhada, bicicletário e acesso facilitado para meios de transporte alternativos.
- **Flexibilidade e usos múltiplos:** Áreas desenhadas para acomodar diferentes tipos de atividades, eventos sazonais, recreação e momentos de contemplação.

Essas estratégias consolidam a proposta como uma resposta prática, sensível e articulada às demandas reais da comunidade.

5.3 Programa de Necessidades

O programa de necessidades da proposta foi elaborado a partir da leitura crítica do diagnóstico e das contribuições da comunidade, refletindo as principais demandas sociais, culturais, ambientais e funcionais do espaço. A organização dos usos se dá por meio de cinco setores principais, que reúnem ambientes com funções complementares, visando responder de forma prática às necessidades identificadas e consolidar a praça como um espaço inclusivo, vibrante e convidativo.

Tabela 1 - Programa de necessidades da proposta de intervenção

Setor	Atividade	Espaço Proposto	Dimensões Aproximadas	Observações
Atividades Físicas e Esportes	Prática esportiva	Quadra poliesportiva	888 m ²	Sem cobertura e cercada por alambrado.
	Caminhada e corrida	Pista de caminhada	2m de largura	Contorna toda a praça.
	Musculação e atividade aeróbica	Ginástica ao ar livre	80 m ²	Equipamentos dispostos em área sombreada.
Lazer Infantil	Recreação infantil	Playground	150 m ²	Brinquedos de madeira.
Cultural e de Eventos	Eventos diversos	Espaço cultural	260 m ²	Área livre; uso variável conforme eventos.
	Assistência a eventos	Arquibancada	22m x 4m x 4m	Elemento de apoio para o público.
Alimentação	Convivência e comércio	Área de quiosques	364 m ²	Com espaço delimitado para mesas e cadeiras.
Ambiental e de Convivência	Descanso e socialização	Gramados e áreas livres com bancos	800 m ²	Espaço para piqueniques e permanência.

Setor	Atividade	Espaço Proposto	Dimensões Aproximadas	Observações
Elementos de Apoio	Circulação	Caminhos pavimentados	1400 m ²	Acessibilidade universal com sinalização e rampas.
	Mobilidade ativa	Bicicletário	16 m ²	Próximo à quadra.
	Estacionamento	Vagas para carros/motos	270 m ²	Localizado em área estratégica da praça.
	Uso e apropriação	Mobiliário urbano	Distribuídos pela praça	Postes, bancos, lixeiras etc.

Fonte: elaborado pelo autor (2025).

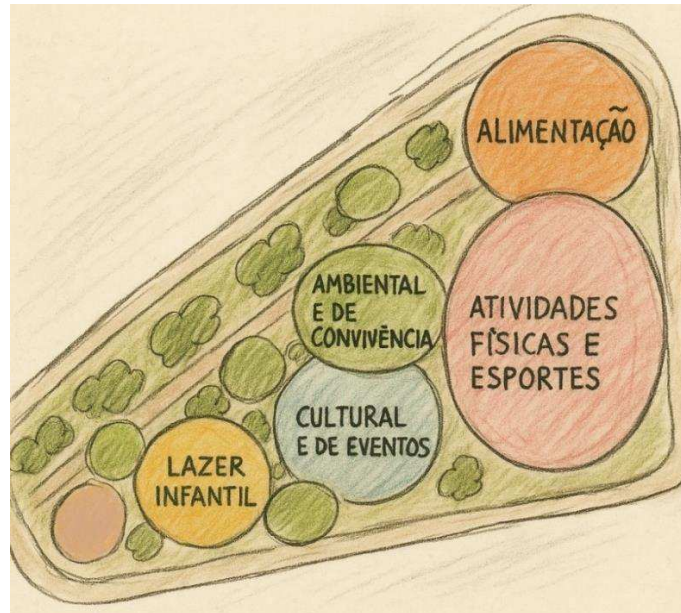
5.4 Setorização e organização funcional do espaço

O projeto organiza a praça em cinco setores principais. A disposição estratégica no terreno visa garantir fluidez, integração e diversidade de usos, conforme representado nas pranchas anexas ao final deste trabalho (Anexos A, B e C), que incluem as plantas de localização e situação, planta baixa e layout.

A definição dos setores considerou o diagnóstico e as contribuições da comunidade, respeitando as características físicas do local. Caminhos pavimentados conectam os ambientes, assegurando circulação livre, acessível e intuitiva.

A proposta também prioriza a flexibilidade dos usos, permitindo que áreas como o setor cultural e de eventos acomodem diferentes atividades ao longo do tempo — apresentações, oficinas, feiras e encontros informais — reforçando a vitalidade urbana e o pertencimento comunitário. A seguir, como mostra na figura 12, podemos ver um esquema de como foi pensada essa setorização e logo em seguida são apresentados os cinco setores principais da proposta:

Figura 12 - Diagrama de Setorização Funcional da Praça do Conjunto Vivendas do Turu



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Setor 1 - Atividades Físicas e Esportes

Abrange uma área equipada com aparelhos de ginástica ao ar livre, voltados para a prática de exercícios físicos por pessoas de todas as idades. Também integra uma quadra poliesportiva, promovendo saúde e lazer ativo. Um espaço que também pode ser adaptado para outros usos em diferentes eventos comunitários. Envolve ainda a pista de caminhada, que contorna a praça e promove o uso contínuo do espaço ao longo do dia.

Figura 13 - Perspectiva renderizada da quadra poliesportiva



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Figura 14 - Perspectiva renderizada da academia ao ar livre sob área sombreada



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Setor 2 - Lazer Infantil

Espaço destinado ao público infantil, composto por playground com brinquedos em madeira, promovendo uma estética mais natural e integrada ao ambiente. Ao redor, há bancos sombreadados, possibilitando o acompanhamento das crianças por pais e responsáveis com conforto e segurança.

Figura 15 - Perspectiva renderizada da área de lazer infantil



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Setor 3 - Cultural e de Eventos

Área flexível e de múltiplos usos, pensada para abrigar apresentações culturais, como as festividades juninas. Conta com arquibancada e espaço livre para circulação de público e montagem de estruturas temporárias, que pode ser adaptado para diferentes tipos de eventos, como feiras, oficinas, shows e encontros comunitários.

A concepção deste setor dialoga com a requalificação da Praça da Estação, em Belo Horizonte, que se tornou referência como espaço de manifestações culturais e de uso democrático do espaço urbano. Assim como naquele exemplo, a proposta aqui busca valorizar o potencial simbólico e social do espaço público, estimulando diversas formas de apropriação e o fortalecimento da vida cultural local.

Figura 16 - Perspectiva renderizada da área cultural e de eventos com arquibancada



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Setor 4 - Alimentação

Formado por quiosques fixos para venda de alimentos e uma área delimitada para mesas e cadeiras, este setor visa estimular o comércio local, promover a geração de renda e fortalecer o convívio entre os frequentadores. Durante eventos sazonais, como os festejos juninos, o espaço pode se expandir temporariamente para a quadra poliesportiva, adaptando-se à demanda.

A proposta respeita as dinâmicas sociais já consolidadas no espaço, dialogando com a requalificação da Praça da Chácara Brasil, em São Luís, onde o uso comercial espontâneo foi mantido e organizado. Da mesma forma, este projeto busca valorizar os usos pré-existentes, estruturando-os de forma acessível, funcional e integrada à nova configuração da praça.

Figura 17 - Perspectiva renderizada da praça de alimentação com mesas e quiosques



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Setor 5 - Ambiental e de Convivência

Setor distribuído ao longo de toda a praça, com a preservação da vegetação existente e o acréscimo de canteiros elevados, árvores de sombreamento, gramados e áreas livres para piqueniques, encontros informais e descanso. Esse setor é essencial para a manutenção do microclima local, bem-estar dos usuários e conexão com a natureza.

Figura 18 - Perspectiva renderizada da pista de caminhada com vegetação lateral



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

5.5 Elementos Integradores e de Apoio

Além dos cinco setores principais, o projeto conta com uma série de elementos que asseguram a qualidade do espaço urbano, sua funcionalidade e acessibilidade:

- Sistema de circulação acessível: Caminhos interligam todos os setores, com pavimentação adequada, rampas e sinalizações, garantindo fluidez e inclusão para todos os usuários.
- Estacionamento e bicicletário: Localizados em área estratégica da praça, oferecem cerca de 15 vagas para carros e 10 vagas para motos e um espaço seguro para bicicletas, incentivando a mobilidade ativa e o acesso ao espaço por diferentes meios.
- Mobiliário urbano: A praça será equipada com bancos de madeira e concreto, lixeiras, postes de iluminação eficiente, e placas de sinalização e informativas, promovendo conforto, segurança e conservação do espaço.

Figura 19 - Vista geral da proposta de requalificação da praça



Fonte: elaborado pelo autor (2025).

5.6 Infraestrutura, Saneamento e Drenagem Urbana

A proposta de requalificação da praça contempla melhorias significativas na infraestrutura, visando atender às necessidades cotidianas dos usuários e ampliar a funcionalidade do espaço. Está prevista a implantação de mobiliário urbano adequado, incluindo bancos, lixeiras distribuídas em pontos estratégicos, iluminação pública eficiente e sinalização informativa. Esses elementos contribuem para o uso seguro, confortável e consciente da praça, promovendo maior permanência dos frequentadores e favorecendo a apropriação cotidiana por diferentes faixas etárias.

Como forma de atender à demanda por infraestrutura sanitária durante eventos, a proposta prevê a instalação temporária de banheiros químicos na área livre localizada junto ao limite inferior direito da praça, próximo à quadra poliesportiva. Este espaço possui aproximadamente 24 metros de comprimento por 4,5 metros de largura, o que permite acomodar com conforto pelo menos 10 unidades, incluindo banheiros acessíveis, com circulação lateral e frontal adequada. A posição estratégica garante fácil acesso ao público, discrição visual (podendo ser reforçada com barreiras verdes ou painéis temporários), e proximidade com os

setores de alimentação e eventos, sem interferir na circulação principal da praça. Trata-se de uma solução eficiente, prática e compatível com a dinâmica temporária de eventos sazonais, como o arraial junino.

No que se refere ao saneamento ambiental, o projeto aborda de forma direta o problema do antigo curso d'água localizado na lateral do terreno, atualmente convertido em esgoto a céu aberto e ponto de descarte de resíduos. Propõe-se sua canalização e o tratamento paisagístico da área, com vegetação nativa e caminhos pavimentados, de modo a reintegrar esse trecho ao conjunto da praça. Além disso, são sugeridas ações de educação ambiental e sensibilização comunitária, com o objetivo de fortalecer o engajamento dos moradores na conservação do espaço e no manejo adequado dos resíduos sólidos.

Para lidar com a drenagem da área, optou-se pelo uso de pisos drenantes nos caminhos principais e nas áreas de permanência, como blocos intertravados permeáveis. Esse material permite a infiltração da água da chuva no solo, reduzindo a formação de poças, o escoamento superficial e a sobrecarga no sistema público de drenagem. A proposta também considera a manutenção de áreas permeáveis com vegetação, colaborando para o equilíbrio hídrico do solo e a mitigação de alagamentos. Assim, a solução de drenagem adotada alia funcionalidade e sustentabilidade, reforçando o compromisso do projeto com a qualificação ambiental do espaço urbano.

5.7 Conforto Ambiental e Paisagismo

O paisagismo e o conforto ambiental são fundamentais na requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu, com o objetivo de melhorar as condições térmicas, visuais e acústicas do espaço, promovendo bem-estar, permanência e sustentabilidade. O projeto valoriza as árvores existentes, como cajueiros, amendoeiras e jambeiros, que oferecem sombra e frescor, além de fazerem parte da identidade local e da memória afetiva da comunidade. Essas espécies são complementadas por novas vegetações nativas e adaptadas, reforçando as áreas de permanência, caminhos e zonas de uso intensivo.

A diversidade vegetal proporciona conforto visual por meio da composição de cores, texturas e alturas variadas, ao mesmo tempo em que auxilia na orientação

espacial. A organização dos elementos paisagísticos favorece a ventilação cruzada, evitando barreiras físicas e contribuindo para a renovação do ar.

Nos limites da praça, barreiras vegetais mais densas ajudam a atenuar os ruídos urbanos, criando áreas de tranquilidade para descanso e lazer. A concepção deste espaço dialoga com o projeto da Praça Victor Civita, em São Paulo, que transformou uma área antes degradada em um exemplo de sustentabilidade urbana, com uso de vegetação nativa, integração paisagística e estratégias de educação ambiental. Da mesma forma, esta proposta busca requalificar o espaço por meio de soluções ecológicas e inclusivas, incentivando a apropriação consciente do ambiente e promovendo biodiversidade, acessibilidade e qualidade de vida.

5.8 Acessibilidade e Segurança

A proposta de requalificação da Praça do Conjunto Vivendas do Turu considera a acessibilidade e a segurança como pilares fundamentais para garantir um local verdadeiramente inclusivo e democrático.

Foram previstos caminhos pavimentados com pisos nivelados e antiderrapantes, adequados à circulação de pedestres, cadeirantes, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Os fluxos internos foram redesenhados de forma contínua e conectada, garantindo acesso a todos os setores da praça. Rampas de acesso nas entradas principais seguem os critérios da NBR 9050 (ABNT, 2020), facilitando a transição entre calçada e rua. Faixas de pedestres com sinalização visual foram incluídas nas travessias mais movimentadas do entorno.

A iluminação pública foi planejada para garantir visibilidade noturna e segurança, com luminárias LED nos caminhos e áreas coletivas como a quadra e o playground.

Inspirada nos princípios de Jane Jacobs (2000), a proposta busca incentivar a ocupação constante da praça por meio da criação de espaços multifuncionais e atrativos, promovendo os "olhos da rua" e fortalecendo os vínculos comunitários.

O mobiliário urbano foi posicionado estrategicamente para atender diferentes perfis de usuários, respeitando os fluxos e evitando pontos cegos, de modo a favorecer a permanência segura e confortável.

Com essas diretrizes, o projeto busca promover um ambiente humanizado, seguro e convidativo, estimulando o uso coletivo e a convivência no espaço urbano.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A requalificação dos espaços públicos urbanos é uma estratégia essencial para promover a qualidade de vida nas cidades, sobretudo em áreas com infraestrutura precária e historicamente negligenciadas pelo poder público. Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo principal desenvolver uma proposta de requalificação para a Praça do Conjunto Vivendas do Turu, em São Luís – MA, a partir de uma análise crítica do contexto existente e de diretrizes projetuais sensíveis às necessidades da comunidade local.

A proposta baseou-se em um diagnóstico construído por meio de visitas técnicas, levantamento fotográfico, observações in loco e, principalmente, da escuta ativa dos moradores. Foram identificadas fragilidades estruturais e ambientais que comprometem o uso pleno da praça, detalhadas no capítulo 3 deste trabalho, bem como potenciais relevantes, como a vegetação nativa consolidada, a localização central da praça e o desejo da comunidade por um espaço mais ativo e acolhedor.

A metodologia adotada destacou-se pelo envolvimento da comunidade em todas as etapas do processo. A escuta das demandas locais orientou as decisões projetuais e garantiu a coerência da proposta com a realidade do território. Esse processo evidencia a importância do urbanismo participativo como instrumento de transformação urbana, fortalecendo o pertencimento e a corresponsabilidade.

A intervenção foi organizada em cinco setores funcionais: esportes, lazer infantil, cultura e eventos, alimentação e convivência ambiental. Esses setores foram integrados para garantir fluidez, diversidade de usos e adaptação ao cotidiano dos moradores. A proposta inclui caminhos acessíveis, áreas sombreadas com mobiliário, equipamentos esportivos e espaços abertos para eventos e atividades comunitárias.

Além da nova organização espacial, o projeto enfrenta problemas estruturais apontados no diagnóstico, como o antigo curso d'água não canalizado na lateral da praça. A proposta prevê sua integração ao projeto por meio de paisagismo,

caminhos, sinalização e melhorias na drenagem e esgotamento sanitário, contribuindo para a valorização ambiental e redução de riscos sanitários.

O conforto ambiental e o paisagismo foram aspectos-chave. As espécies nativas existentes, como cajueiros, amendoiras e jambeiros, foram preservadas por seu valor climático e simbólico. Novas espécies foram incluídas para reforçar áreas de uso e circulação, favorecendo o conforto térmico, visual e acústico e promovendo biodiversidade e orientação espacial.

A acessibilidade e a segurança também foram prioridades. Foram previstos caminhos acessíveis, rampas nas entradas, faixas de pedestres, iluminação eficiente e mobiliário bem distribuído. A disposição dos elementos favorece a circulação e a visibilidade, estimulando a presença constante da comunidade, o que contribui para a sensação de segurança e o uso contínuo da praça.

Essas estratégias sintetizam o percurso metodológico e projetual desenvolvido ao longo deste trabalho, reafirmando a importância de propostas integradas aos aspectos físicos, sociais e ambientais do espaço urbano. Mais do que uma nova configuração física, busca-se fortalecer o vínculo da comunidade com seu território e promover transformações sensíveis e participativas.

Espera-se que este trabalho sirva como referência metodológica e conceitual para outras iniciativas de requalificação urbana em contextos semelhantes, além de incentivar ações concretas de melhoria por parte da comunidade e dos agentes responsáveis pela gestão urbana. Reconhece-se, no entanto, que a viabilidade e a permanência dos resultados dependem da articulação entre diferentes setores sociais, especialmente no que diz respeito à manutenção e gestão compartilhada do espaço. Com a implementação da proposta, projeta-se que a praça se transforme em um ambiente mais vivo, seguro e acolhedor, fortalecendo os vínculos comunitários e contribuindo de forma significativa para a qualidade de vida dos moradores do Conjunto Vivendas do Turu.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BLOG DO JORGE ARAGÃO. **Braide inicia segundo mandato com entrega de praça na Chácara Brasil**, 2025. Disponível em: <https://www.blogdojorgearagao.com/2025/01/04/braide-inicia-segundo-mandato-com-entrega-de-praca-na-chacara-brasil/>. Acesso em: 16 maio 2025.

CULLEN, Gordon. **Paisagem urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1971.

GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Trabalho original publicado em 1961).

LEVINSKYARQUITETOS. **Praça Victor Civita**. Disponível em: <https://www.leviskyarquitetos.com.br/projetos/praca-victor-civita>. Acesso em: 12 maio 2025.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Trabalho original publicado em 1960).

RODRIGUES, Mariana. **Praia da Estação: a cidade é para todos?** Observatório das Metrópoles, 2021. Disponível em: <https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/prai-da-estacao-a-cidade-e-para-todos/>. Acesso em: 12 maio 2025.

WHEELER, Stephen M. **Planning for Sustainability: Creating Livable, Equitable and Ecological Communities**. London: Routledge, 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO À COMUNIDADE DO CONJUNTO VIVENDAS DO TURU

O presente questionário tem como objetivo compreender a percepção, as necessidades e as expectativas dos moradores em relação à praça do Conjunto Vivendas do Turu. As informações coletadas servirão de base para o desenvolvimento do projeto de requalificação do espaço, valorizando a participação da comunidade no processo.

1. Há quanto tempo você mora no Conjunto Vivendas do Turu?
2. Com que frequência você utiliza a praça?
() Diariamente () Algumas vezes por semana () Raramente () Nunca
3. Quais atividades você costuma realizar na praça?
() Caminhar () Descansar () Encontro com amigos/vizinhos () Eventos ()
Outras: _____
4. Você costuma frequentar a praça em qual período?
() Manhã () Tarde () Noite
5. Na sua opinião, quais são os principais problemas da praça atualmente?
6. Que melhorias você considera mais urgentes para o espaço da praça?
7. Você participa do evento junino (arraial) que acontece na praça?
() Sim () Não
8. O que você gostaria que fosse incluído ou melhorado para esse evento acontecer de forma mais organizada?
9. Que tipos de usos ou atividades você gostaria que a praça oferecesse no futuro?
10. Deixe aqui outras sugestões, opiniões ou observações sobre a praça:

ANEXO A – PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO

(Arquivo: Projeto praça Vivendas do Turu - R04-01-LOCALIZAÇÃO.pdf)

ANEXO B – PLANTA BAIXA

(Arquivo: Projeto praça Vivendas do Turu - R04-02-PLANTA BAIXA.pdf)

ANEXO C – LAYOUT

(Arquivo: Projeto praça Vivendas do Turu - R04-03-LAYOUT.pdf)